

Amália Rodrigues - A Casa da Mariquinhas (Vou Dar de Beber À Dor)

tom:

Int: **D D Em A D** (X2)

Foi no Domingo passado que passei
 À casa onde vivia a Mariquinhas
 Mas está tudo tão mudado
 Que não vi em nenhum lado
 As tais janelas que tinham tabuinhas

Do rés-do-chão ao telhado
 Não vi nada, nada, nada
 Que pudesse recordar-me a Mariquinhas
 E há um vidro pegado e azulado
 Onde via as tabuinhas

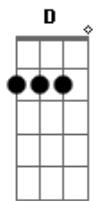
D D Em A D (X2)

Entrei e onde era a sala agora está
 À secretária um sujeito que é lingrinhas
 Mas não vi colchas com barra
 Nem viola nem guitarra
 Nem espreitadelas furtivas das vizinhas

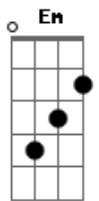
O tempo cravou a garra

Na alma daquela casa
 Onda às vezes petiscávamos sardinhas
 Quando em noites de guitarra e de farra
 Estava alegre a Mariquinhas

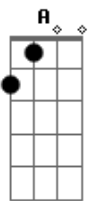
Acordes



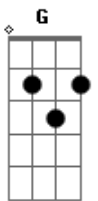
© ukulele-chords.com



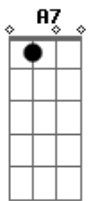
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

D D Em A D (X2)

As janelas tão garridas que ficavam
 Com cortinados de chita às pintinhas
 Perderam de todo a graça
 porque é hoje uma vidraça
 Com cercaduras de lata às voltinhas

E lá pra dentro quem passa
 Hoje é pra ir aos penhores
 Entregar o usurário, umas coisinhas
 Pois chega a esta desgraça toda a graça
 Da casa da Mariquinhas

D D Em A D (X2)

Pra terem feito da casa o que fizeram
 Melhor fora que a mandassem prá al minhas
 Pois ser casa de penhor
 O que foi viver de amor
 É ideia que não cabe cá nas minhas

Recordações de calor
 E das saudades o gosto eu vou procurar esquecer

Numas ginjinhas
 Pois dar de beber à dor é o melhor
 Já dizia a Mariquinhas
 Pois dar de beber à dor é o melhor
 Já dizia a Mariquinhas